



# ATENÇÃO À SAÚDE DO LACTENTE: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS PRIMEIROS SOCORROS

*Lettícia Tenório Cavalcanti<sup>1</sup>, Fávilla Viviane da Silva Pinto<sup>2</sup>, Katarina Venâncio Antunes Romeu Ramos<sup>3</sup>, Gabrielly Araújo Vilela<sup>4</sup>, Ellen Monick Moreira dos Santos França<sup>5</sup>, Suélem Taís Clementino Ribeiro de Menezes<sup>6</sup>; suelemtais@hotmail.com*

## **Resumo:**

O presente projeto de extensão tem por objetivo principal promover treinamentos às mães e familiares acerca do conhecimento e importância dos primeiros socorros, com ênfase na Manobra de Heimlich, bem como de medidas que diminuirão os riscos de possíveis acidentes envolvendo os recém nascidos do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA). As ações ocorreram quinzenalmente na instituição, com a utilização da comunicação verbal e de uma cartilha com conteúdo de fácil leitura e compreensão.

**Palavras-chaves:** Engasgo, Acidentes na Infância, Recém-nascidos.

## **1. Introdução**

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (Ovace) em bebês e crianças é considerada uma emergência pediátrica em que o corpo estranho, seja ele inorgânico ou orgânico, impacta no trato respiratório. Essa intercorrência, quando não prontamente atendida, representa risco de vida, devido à interrupção súbita da passagem de ar, o que pode ocasionar desde comprometimento cardíaco até parada cardiorrespiratória e morte. Dessa forma, é um problema de saúde pública, visto que é motivo de morbimortalidade em todas as faixas etárias, principalmente em crianças menores de 3 anos e, em menores de 1 ano, é a causa mais provável de fatalidades acidentais [1; 2].

A princípio, a falta de dentes molares, má deglutição de alimentos, a tendência de colocar objetos na boca, falar, chorar ou se mover enquanto come e ter reflexos laríngeos protetores fracos são indicados como fatores de risco primários em crianças mais novas. Em consonância, corpos estranhos alimentares são os itens mais comuns identificados em eventos de asfixia, isto pode estar relacionado com uma potencial falta de orientação antecipada e educação dos cuidadores no período de introdução da alimentação complementar [2].

No Brasil, a Ovace configura a sétima causa de mortalidade pediátrica por doenças não transmissíveis [3], e sendo um evento letal, mas que pode ser evitado com a aplicação da técnica correta de desengasgo [4], vê-se a necessidade de intervenções educacionais,

principalmente, para os cuidadores de crianças. Dois estudos realizados no estado de São Paulo, nas cidades de São Paulo e São Carlos promoveram treinamentos por telesimulação para o conhecimento de mães diante da obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças menores de 1 ano [5; 6; 7; 8] e identificar os fatores relacionados, com aplicação de pré e pós-teste. Esses estudos demonstraram melhoria significativa nos níveis de conhecimento sobre a temática, evidenciando a importância de ações educacionais com os cuidadores acerca de como proceder em situações de emergência.

Os acidentes representam hoje a principal causa de morte de crianças na primeira infância, no Brasil, gerando mortes de até 3,6 mil crianças e a hospitalização de mais de 100 mil, sendo mais da metade devido a quedas, queimaduras e asfixia. Dentre as principais situações de risco, destacam-se a asfixia, que pode ser por sufocação ou engasgo, queimaduras e afogamentos, em que há o descuido decorrente do banho realizado de maneira inadequada, dentre outros. A maioria dos acidentes ocorrem no local de moradia e poderiam, na sua grande maioria, ser evitados com medidas simples de prevenção e proteção [4;5].

O engasgo ocorre quando algum alimento ou um objeto bloqueia as vias respiratórias, impedindo a respiração, sendo uma emergência comum e com grande potencial de morte súbita, caso não haja uma intervenção rápida. Desse modo, os espectadores, principalmente a mãe, desempenham um papel fundamental para ajudar a salvar a vida do bebê [4].

Diante disso, este projeto de extensão teve como público-alvo as puérperas, familiares e recém-nascidos do ISEA, na cidade de Campina Grande, Paraíba. O objetivo geral deste projeto consistiu em oferecer instruções às mães e familiares acerca do conhecimento e importância dos primeiros socorros, com ênfase na Manobra de Heimlich, bem como de medidas que diminuirão os riscos de possíveis acidentes e complicações envolvendo os recém-nascidos do ISEA através de visitas quinzenais à instituição. E os objetivos específicos foram: orientar sobre as principais causas de acidentes na primeira infância e como evitar riscos para possíveis ocorrências; instruir sobre a técnica correta para realização da Manobra de Heimlich; oferecer um espaço para comunicação direta para que mães possam expor suas dúvidas, dificuldades e preocupações acerca do cuidado neonatal; divulgar a atuação do projeto

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes da Graduação em Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientadora e Coordenadora, Docente do curso de Medicina da UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

através das redes sociais, disseminando os benefícios da prática, bem como visibilidade para que outras instruções sejam amplamente difundidas e compartilhadas; fornecer uma cartilha com as principais instruções, realizada com linguagem simples, objetiva e de fácil entendimento, para que mães e cuidadores possam ter o acesso quando necessário; desenvolver atividades de pesquisa relacionadas aos primeiros socorros no lactente.

Portanto, o desenvolvimento desse projeto é de grande relevância para que a partir de ações informativas, esclarecimento de dúvidas e de uma escuta qualificada, às mães possam sentir-se aptas para agir rápido diante dos episódios de engasgos com uma técnica correta e eficaz da Manobra de Heimlich, além de ficarem mais atentas quantos aos riscos e as complicações que envolvem na saúde dos bebês. Desse modo, tem-se o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão, fator crucial para o crescimento da comunidade universitária e da sociedade.

## **2. Metodologia**

As atividades do projeto iniciaram a partir da realização de reuniões de organização da equipe que ocorreram tanto de forma presencial como de maneira remota. Nesses momentos, foram feitos os planejamentos das diversas práticas, objetivando gerar um vínculo com o público-alvo. Nesses encontros, foram partilhados, também, por meio de atividades em grupo, materiais para estudo e aprofundamento das estratégias utilizadas para aumentar a participação das puérperas. Durante o primeiro encontro, foram discutidas ideias para a formulação do folder informativo, que foi confeccionado pelos estudantes a partir das pautas abordadas nessa reunião. Tal cartilha foi utilizada como material facilitador nas ações com o público-alvo.

Em relação ao local de práticas, buscamos em um primeiro momento, conhecer a realidade do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), assim como o quantitativo de puérperas que ficam usualmente na permanência, sendo apenas em um breve período pós parto, como também, internadas por mais tempo devido a alguma complicação, seja com ela ou com o bebê. Acerca das questões burocráticas do projeto, no momento inicial, foram obtidas as cartas de anuência para realização das atividades no hospital.

O projeto apresentou um caráter interativo e edificante através da aplicação de ações de apoio e de educação em saúde, semipresencial, por meio das mídias digitais e de ações presenciais. A conformação da proposta permitiu a tríade ensino, pesquisa e extensão e foi iniciada em junho de 2024 no ISEA. Após as reuniões dos extensionistas com a coordenadora e confecção do folder, as ações iniciaram com duração de em média 4 horas e foi promovida quinzenalmente. Os extensionistas desenvolveram ações informativas e interativas, com o intuito de trocar conhecimentos e sanar dúvidas do público-alvo.

Outrossim, com vistas a promover a desmistificação da verticalização do conhecimento médico e a facilitação da promoção da saúde dos neonatos junto às puérperas, o projeto investiu na horizontalidade, realizando ações nas quais o conhecimento prévio do público-alvo sempre foi ouvido.

Ademais, a cada encontro foi realizado um pré teste para avaliar o conhecimento prévio das puérperas sobre os primeiros socorros ao neonato e após o treinamento, outro questionário com a avaliação, a fim de compreender se o conhecimento foi repassado de forma coerente e se as mesmas sentem aptas na situação de engasgo.

O projeto visou também entender um pouco das vivências e angústias dessas puérperas. Portanto, foram realizadas conversas empáticas com essas mulheres, com o intuito de que os extensionistas pudessem compreender a realidade do público-alvo e direcionar as ações de forma cada vez mais benéfica a essas famílias. Por fim, ao final do projeto, foram reunidos relatos pessoais dos extensionistas envolvidos para o melhor entendimento dos resultados obtidos, consequentemente, a elaboração do relatório final.

## **3. Resultados e Discussões**

Considerando que o projeto de extensão "Atenção à Saúde do Lactente: Importância do Conhecimento dos Primeiros Socorros" foi desenvolvido com o objetivo de capacitar pais e cuidadores sobre as condutas adequadas em situações de emergência envolvendo lactentes, tal propósito foi atingido através de visitas quinzenais realizadas à instituição. As atividades foram conduzidas por uma equipe de estudantes de medicina, sendo em 05 o total de alunas envolvidas, previamente capacitadas em primeiros socorros.

O projeto alcançou um total de 264 participantes, incluindo mães, pais, avós e outros responsáveis pelos lactentes. Os encontros foram realizados de forma quinzenal no hospital e maternidade ISEA, totalizando 10 encontros, nos quais foi debatido de forma teórico-prática com simulações realistas de situações de engasgo, assim como houve momentos para sanar as dúvidas e entrega de cartilhas educativas, enumerando as etapas da manobra de desengasgo. Além disso, também foi feita uma abordagem em ambiente virtual, na plataforma Instagram®, a fim de facilitar o acesso ao conteúdo, através de publicações informativas e vídeos explicativos, cujos temas abrangiam vídeos explicativos da manobra de engasgo, dicas de evitar engasgo, diferença de engasgo e reflexo de GAG, bem como informações sobre do que se trata o projeto e imagens dos encontros na maternidade. Dessa forma, observou-se um grande engajamento dos participantes, refletido pela interatividade durante as oficinas práticas e nas publicações online.



FIGURA 1 - Instagram do projeto.



FIGURA 2 – Post no Instagram do projeto.



FIGURA 3 – Post do Instagram ensinando a Manobra de Heimlich.

Para maior eficácia e fixação da aprendizagem e do entendimento, foi elaborado um folder com os principais tópicos que abordam a aplicação dos procedimentos corretos para agir em situações de engasgo em lactentes. O principal objetivo desse material é capacitar os responsáveis para identificar os sinais de obstrução das vias aéreas e aplicar corretamente as manobras de desengasgo. Além das instruções práticas, o material reforça a importância de manter a calma durante o atendimento e acionar o serviço de emergência (SAMU – 192/ BOMBEIROS - 193) sempre que necessário.



FIGURA 4 - Folder informativo.

Antes do início dos encontros, eram aplicados um questionário para avaliar o nível de compreensão prévio dos participantes acerca dos primeiros socorros em lactentes. Ao final do projeto, um novo questionário foi aplicado. Em relação aos questionários, foram divididos em pré e pós-ação. Nos questionários tinham as seguintes perguntas: é correto usar os dedos para retirar objetos da boca do bebê?; você se sente apto para fazer a manobra do desengasgo?; você sabe reconhecer se seu filho está engasgado?. A partir da análise das respostas, comparando o pré com o pós teste, foi possível observar um aumento significativo no grau de conhecimento sobre o assunto. Em média, o percentual de acertos subiu de cerca 40% para 80%, evidenciando o impacto positivo das ações educativas, como pode ser evidenciado nos gráficos a seguir.

#### PRÉ TESTE

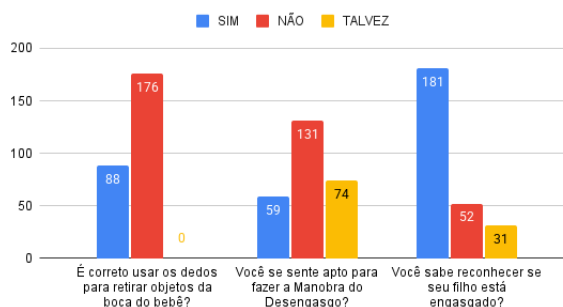


GRÁFICO 1 – Resultados do pré teste

#### PÓS TESTE

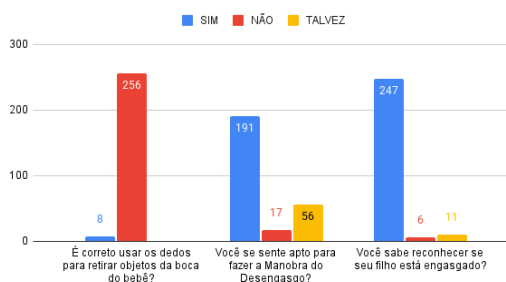


GRÁFICO 2 – Resultados do pós teste.

Durante cada visita, as alunas que fazem parte do Probex puderam interagir com as mães e seus companheiros, familiares e acompanhantes no geral. Por vezes, não foi difícil deparar-se com situações que compreendiam o universo da maternidade, em que se pôde ver na prática a dificuldade em manter a calma e realizar os primeiros socorros nas situações necessárias. Muitas puérperas relataram seus anseios, suas dúvidas, seus maiores desafios e suas conquistas. Houve troca de experiências e de conhecimentos, o que gerou benefícios para todos os envolvidos, além do acolhimento e humanização, necessários para prática da saúde pública. Ademais, os participantes avaliaram o projeto de forma extremamente positiva, pois relataram que a iniciativa trouxe mais segurança no cuidado com os bebês e ressaltaram a importância da continuidade dessas capacitações na comunidade.



FIGURA 5 - Visita à Ala das Flores - ISEA.



FIGURA 6 – Visita à Ala das Flores - ISEA.



FIGURA 7 – Visita à Ala das Flores - ISEA.

Portanto, levando em consideração que a informação pode mudar o contexto de diversas famílias que necessitam de apoio e cuidado, a principal intenção do projeto é prover atenção e levar o diálogo pautado em evidências e vivências. Sendo a obstrução de vias aéreas por corpo estranho nas crianças uma situação frequente, que pode ocorrer durante a alimentação ou quando as crianças ingerem objetos de pequenas dimensões. Situação esta que deve ser abordada para o cuidado neonatal, o projeto contribuiu na instrução de mães para serem treinadas na manobra do desengasgo, trazendo mais segurança e bem estar, além de colaborar para a promoção e prevenção em saúde. Por fim, as atividades ofereceram aos integrantes do projeto uma formação humanizada, que se preocupa com questões pertinentes para a melhoria dos índices de saúde e procura sanar dúvidas por meio do diálogo e da escuta.

#### **4. Conclusões**

A atenção à saúde do lactente requer uma abordagem cuidadosa e abrangente, especialmente no que se refere à aplicação de primeiros socorros em situações de engasgo. O conhecimento adequado dessas medidas pelos responsáveis pode ser determinante para evitar complicações graves e até mesmo salvar vidas, tornando essencial a capacitação destes para agir com rapidez e segurança. Dessa maneira, as extensionistas divulgaram conhecimentos baseados em evidências científicas, assim como promoveram um espaço em que as mães puderam compartilhar suas experiências e receios, bem como tirar dúvidas. Outrossim, o projeto pôde alcançar não só as pacientes e seus acompanhantes no ISEA, mas também os internautas através da página do Instagram®, por meio de postagens informativas sobre o tema proposto.

Ainda nessa perspectiva, a oportunidade de participar do projeto foi de extrema valia e importância para as estudantes participantes, uma vez que ajudou de forma positiva em sua formação educacional, tanto no que diz respeito ao aprendizado sobre o assunto abordado, quanto na possibilidade de interação com a comunidade e com o hospital onde o projeto foi, em grande parte, realizado.

Portanto, o objetivo de levar informações para as famílias sobre um tema tão pertinente quanto a atenção aos cuidados do recém-nascido foi atingido, tendo impactado de forma positiva a comunidade de puérperas e seus familiares, os quais se demonstraram mais preparados para situações de emergência, como a apresentada nos encontros. Logo, conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a redução de riscos e para a promoção de um ambiente mais seguro para o desenvolvimento saudável dos lactentes.

## 5. Referências

- [1] Crianças e Adolescentes Seguros. Guia Completo para Prevenção de Acidentes e Violências. Sociedade Brasileira de Pediatria. Coordenadores: Renata D. Waksman, Regina M. C. Gikas e Wilson Maciel. Editora: PubliFolha, 2005.
- [2] Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 5a edição, Barueri, SP: Manole, 2022.
- [3] SILVA, Fabiana Laranjeira da et al. Tecnologias para educação em saúde sobre obstrução das vias aéreas por corpo estranho: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, [S.L.], v. 55, p. 1-10, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2020035103778>.
- [4] SILVA, Jaqueline Vitorini da et al. Ensinando sobre o desengasgo em bebês e crianças: educação em saúde para trabalhadores de creches. Debates em Educação, [S.L.], v. 13, n. 31, p. 468-488, 26 jun. 2021. Universidade Federal de Alagoas. <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13n31p468-488>.
- [5] SILVA, Maria Eduarda Pereira da et al. Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: revisão integrativa de literatura. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 17, p. 1-7, 20 dez. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i17.38629>.
- [6] BRASIL. Ministério da Saúde. Painéis Saúde Brasil: mortalidade na infância e componentes. Disponível em - <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/saude-brasil/mortalidade-na-infancia/> - Acesso em 18/04/2024
- [7] CAMILO, B. H. N.; FREITAS, L. B. DE.; OKIDO, A. C. C.. Contributions of telesimulation to the knowledge of mothers about foreign body airway obstruction. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 44, p. e20220241, 2023.
- [8] LANGWINSKI A. et al. Intervenção educativa sobre obstrução das vias respiratórias para professores de educação infantil: estudo quase-experimental. Rev Gaúcha Enferm. 2023;44:e20220335. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220335.pt>

## Agradecimentos

Ao Instituto Elpídio de Almeida (ISEA) pela recepção, suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG. À professora e orientadora Suélem Taís Clementino Ribeiro de Menezes, que durante esses meses de projeto nos acompanhou, dando todo o suporte e auxílio necessários para a elaboração e execução das atividades realizadas. As nossas extensionistas pela colaboração, disposição e dedicação na busca de informações e ideias para execução do projeto da melhor maneira possível. As nossas gestantes e seus recém-nascidos pelo olhar sincero e escuta atenta aos conhecimentos repassados por nós para auxiliar nos cuidados aos recém-nascidos.